ANNO DE 1838. QUARTA FEIRA 7 DE FEVEREIRO. N. 30.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda s. Aguida V. M. Audien. do Juis crime de tarde ses da T. P.
6 Terça As Chagas de Christo. R. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
7 Quarta S. Ramualdo abade sessão da Thesouraria Pub.
8 Quinta S. João da Matta F. Relaç. de manh. ete. Lua cheia as 11 h. e 34 min. da t
9 Sexta S. Apolonia V. M. Sessão da Thesouraria e aud. do J. dos orf de tarde.
10 Sabado s. Escolastica V. Relaç de manh. e aud. do V. G. em Olinda de tard
11 Domingo da Setuagessima S. Lasaro B.
mare' cheia para o dia 7 de Fevereiro as 4 horas e 50 m. da m -- 4 h. 54 m. da tard,

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38. onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Fevereiro 6.

Londres 31 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por oto premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7.400 a 7.600
Pezos Colunares 1,560
ditto Mexicanos 1,555 1,560
Patacões Brasileiros 1,560
Premio das lettras, por mez 1 1/2 por oto
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goiannínha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim. e Parnahiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de Fevereiro de 1838.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria para mandar abonar cinco dias de vencimentos a huma escolta composta de 11 praças que conduzio recrutas da Villa de Goianna.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para mandar fornecer como for possivel a Charrua Carioca, os objectos constantes das duas relações que se lhe envião.

Dito — Ao mesmo, para nomear um pratico, que conduza a Charrua Carioca, a Provincia do Maranhão.

Portaria -- Ao Commandante da Escuna Lebre, para mandar entregar ao Prefeito da Comarca o recruta de Marinha Manoel Francisco de Sa' para certa averiguação,

Officio — Ao Perfeito da Comarca, communicando-lhe a ordem expedida pela precedente portaria.

Dito — Ao Juiz de Direito do crime, communicando-lhe, que não existe no quarto Corpo de Artilheria, nem no Deposito, onde se fizerão os precisos exames, praça alguma de nome Antonio da Silva, e que por tanto se não pode faser effectiva a remessa, que requisitou em officio de 26 de Janeiro findo.

Expediente do dia 5.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria, transmittindo lhe a ordem do Thesouro Publico Nacional numero 112, acompanhada de 10 exemplares da Lei numero 109 de 18 de outubro de 1837, a qual dara' prompta execussão.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, para mandar caiar e limpar o sobradinho que existe no Quartel do Hospicio por cima do Hospital Regimental, conforme requesita o Commandante das Armas, cuja despesa sera paga pelas Rendas Geraes.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, para fornecer ao Inspector Geral das obras Publicas a quantia precisa para a limpesa do sobradinho mencionado no precedente officio.

Dito -- Ao Commandante das Armas, communicando lhe as ordens expedidas pelos dous anteriores officios.

Dito — Ao Director do Liceo, para enviar quanto antes a informação que lhe foi exegida em officio de 16 de Desembro do anno passado sobre o estado das aulas, visto não ter feito até o presente.

Dito — A Commissão Administradora dos Estabelecimentos de Caridade, communicando-lhe, que não tendo ella até o presente feito chegar ao conhecimento do Governo a informação que lhe foi exigida em officio de 19 do passado mez sobre a capacidade da casa, outrora habitada pelos expostos, a fim de se conhecer, se tem, ou não lugar ser para elle removido o Hospital que actualmente occupa o Edificio do convento do Carmo, que em observancia a Lei Provincial numero 37 tem de ser restituido aos seus legitimos possuidores; ordena-lhe que cumprindo como deve o referido officio, envie quanto antes a mencionada informação, por isso que não convem protelar por mais tempo o cumprimento da citada Lei.

Dito — Do Secretario da Provincia a mesma Commissão, exigindo de ordem de S. Ex. as informações que lhe forão exigidas em officio de 16 de Desembro do anno passado, sobre o estado dos Estabelecimento de Caridade.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 5 de Fevereiro de 1838.

Ordem addicional.

O Exm. Snr. Presidente tem ordenado que entre hoje em activo serviço o 2.° Batalhaõ da G. N. do Municipio, e que seja aquartellado, no Quartel do Corpo de Policia.

Por um tal motivo fica desligado do Batalhaõ destacado, o Snr. Capitaõ Francisco Teixeira Coimbra, que irá faser o serviço no seo Batalhaõ. Os Snrs. Tenentes, Anselmo Jose Ferreira, e Jose Lopes Vianna, da G. N. do Municipio d'Olinda passaõ a pertencer, o 1.° a 1. Companhia, e o 2.° a 3. do Batalhaõ destacado, tomando desde ja aquelle o Commando interino da Companhia, em substituiçaõ ao Snr. Capitaõ Coimbra.

A Guarniçaõ da Praça sera' feita pelo 1.° 2. 3. Batalhoens da G. N. da Capital, e Engajados do Brum, entrado a manhã de serviço o 1.°, depois os Engajados do Brum, no dia 6 o 2.° no dia 7.° o 3.° etc.

A Policia vai ser feita de hoje em diante pelo 2.° Batalhaõ em serviço, e Corpo destacado: diariamente dará cada um 51 praças, a saber para o Bairro de Santo Antonio 24, para o da Boa-vista 18, e para o do Recife 9. Estas praças serão enviadas as 6 horas da tarde por um inferior aos respectivos Sub Prefeitos as do Recife, e Boa-vista para o adro das Matrises, e as de Santo Antonio para o largo de S. Pedro, e ahi os Sub Prefeitos farão a divizão das Patrulhas, destinando lhe os Destrictos, conforme as Instrucções ou ordens, que tiverem recebido do Snr. Prefeito da Comarca.

Antonio Pedro de Sá Barreto.

Expediente.

Officio — Ao Exm. Presidante, pedindo lhe novos esclarecimentos a cerca da proposta, que de ordem sua devia faser, dos Postos vagos de primeira linha.

Dito — Ao mesmo Exm. Senhor, communicando-lhe acharem-se cumpridas as disposições do seu officio de hoje, sobre o aquartellamente do segundo Batalhão da Guarda Nacional, e serviso da Guarnição, e rogando-lhe houvesse de dar suas ordens, para que os Ajudantes do 1., e 3., Batalhões do Municipio viessem a Secretaria do Detalhe receber a ordem do Dia.

Dito — Ao Major Presidante do Conselho de Guerra do Tenente Francisco Gonsalves d'Arruda, communicando lhe ter nomeado o Tenente Manoel Fernandes da Cruz, para substituir o Vogal Capitão Manoel Cavalcante de Mello, que se achava impedido.

Dito -- Ao Capitão Commandante da Fortalesa do Brum, communicando lhe a nomeação do Tenente Manoel Fernandes da Cruz para Vogal do Conselho de Guerra do Tenente Francisco Gonsalves de Arruda.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, requisitando-lhe uma lancha para nella serem tranportadas de bordo do Paquete Pataponia para o Brum, 31 praças vindas do Ceara' conduzidas pelo Alferes Manoel Vicente d'Oliveira.

Dito -- Ao Commandante do Paquete Patagania para entregar ao Alferes Manoel Vicente d'Oliveira, as 31 praças, vindas do Ceara'.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do segundo Batalhão da Guarda Nacional, mandando que a Guarda do Quartel de Policia fosse pelas 6 horas da tarde rendida por 1 Inferior, 1 Cabo e 9 soldados.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Municipio, respondendo o seu officio de 29 de Janeiro ultimo, a cerca do Contingente da G. N. de Santo Antão.

Dito — Ao Comandante Geral Interino do Corpo de policia, disendo lhe que no primeiro deste mez havia expedido ordem ao Commandante do Deposito para a demição do soldado desertor João Nepomuceno de Jesus, que lhe devia ser entregue.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do segundo Batalhão, prevenindo-o de que o seu corpo tinha hoje de faser a Policia, conforme se achava detalhado em ordem do Dia.

Dito -- Ao mesmo, mandando receber e dar agasalho no Quartel do Paraiso as patrulhas que fisessem a Policia.

Dito -- Ao Commandante Interino do quarto Corpo, pedindo lhe uma relação das Praças invalidas vindas do Para' na Charrua 30 de Agosto, incluindo a que hontem lhe fora remettida.

Portaria — Ao Commandante do Deposito, mandando dar demissão ao recruta Jose Antonio, por ter provado ser menor de 18 annos, e por isso recrutado contra a Lei.

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra, mandando com urgencia apromptar 300 jaquetas de ganga azul, e igual numero de bonets, para o Batalhão destacado.

Dito — Ao Capitão Commandante interino do quarto Corpo de Artilheria, mandando addir a 10 praças invalidas vindas do Para', constantes da Rellação que se lhe enviava assignada pelo Secretario Militar.

Dito -- Ao Major Commandante do Deposito, mandando excluir do mesmo as 26 praças constantes da relação que se lhe remetia assignada pelo Secretario Militar, as quaes com guias devia entregar ao Commandante da Fortalesa do Brum.

Dito -- Ao Capitão Commandante da Fortalesa do Brum, authorisando-o a receber as 26 praças de que tracta a portaria antecedente.

Dito -- Ao mesmo, authorisando-o a receber como addidas as 31 praças vindas do Ceara', e cujos nomes hião discriptos na relação que se lhe enviava.

Dito -- Ao mesmo, mandando excluir da Guarnição as nove praças constantes de uma relação que se lhe remettia, e entrega-las ao Commandante do Corpo de Policia.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do n.° 26.

ARSENAL DE MARINHA.

Illm. e Exm. Snr. — Tenho a honra de apresentar a V. Exc. o incluso ponto dos Empregados d'esta Repartiçaõ do proximo passado mez de Janeiro.

Deos Guarde a V. Exc. Inspecçaõ do Arsenal de Marinha 5 de Fevereiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco d'Assis Cabral e Teive, Capitaõ de Mar e Guerra Inspector.

Ponto dos Empregados da Inspecçaõ do Arsenal de Marinha.

Secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos, compareceo.

Almoxarife, Manoel Francisco de Moura, dito.

Escrivaõ, Luiz de França e Mello, dito.

Praticante, Christovaõ Santiago de Oliveira, dito.

Patraõ-mor, Joaquim Rodrigues de Almeida, dito.

Ajudante da Escripturaçaõ, e do Armasem, Joaõ de Deos Cabral, dito.

Dito, Luiz de França e Mello Junior, faltou desde o dia 9 ate' 31.

Porteiro do Arsenal, Joaquim Jose de Santa Anna, compareceo.

Fiel do Armasem, Antonio Pacheco da Motta, dito.

Dito, Amaro Francisco de Oliveira, dito.

Observaçoens.

O Secretario doente, e com licença. O Ajudante da Escreturaçaõ Luiz de França e Mello Junior, doente desde o dia 9 ate' 31 de Janeiro, e testificou.

Inspecçaõ do Arsenal de Marinha 5 de Fevereiro de 1838.

Joaõ Manoel Migueis.

Escripturario servindo interinamente de Secretario.

O Arsenal de Marinha compra os seguintes generos.

Feijaõ, assucar, bacalháo, carne salgada, dita dita de porco, calças de brim, camisas ditas, jaquetas de panno, lona da Russia, ferro de sepo de páo com quatro quintaes de peso, dito pequeno de sepo de ferro com trez ditos dito, ancorote, feteixas, chapeos.

As pessoas que tiverem taes generos, e os quiserem vender compareçaõ nesta Repartiçaõ com suas propostas na forma do estilo pelas 12 horas do dia de a manhãa.

Arsenal de Marinha 6 de Fevereiro de 1836.

Francisco d'Assis Cabral e Teive.
Inspector.

PREFEITURA.

Parte do dia 6 de Fevereiro 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Antonio Jose Bisarra, branco, e Joaõ Nepomuceno, pardo, pelo Sub-Prefeito de S. Antonio, este por ter sido encontrado pelas 11 horas da noite debaixo de um telheiro como que estava de embuscada a alguem, e aquella por estar em desordem no Atterro dos Affogados; Joaquina Alexandra, crioula, pela patrulha da Boa vista, por briga com outra; e Manoel Jose Marques, Indio, pelo Sub Prefeito de Maranguape, por ser desertor do 4.° Corpo de Artilheria.

O Sub Prefeito de S. Pedro Martyr de Olinda participa ter prendido tambem, e mandado recolher a Cadeia respectiva o preto Joaõ, escravo de Domingos de Souza Bandeira, e o pardo Felippe, de Jenuino Francisco da Costa, por estarem fugidos.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 6 de Janeiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Illm. Snr. — Tendo-me V. S. participado em officio de 29 do mez proximo passado achar-se nomeado por S. Ex. o Snr. Presidente da Provincia Major do Corpo de G. N. Destacado, e havendo por isso dado sua dimissaõ do emprego de Sub-Prefeito da Freguesia da Se' de Olinda; julgo de meo dever, acceitando a sua dita dimissaõ, significar-lhe os meos louvores, pelo zelo, intelligencia, e promptidaõ com que sempre cumprio as ordens d'esta Prefeitura, e as arduas obrigaçoens inherentes ao dito emprego, dando assim decisivas provas de seo prestimo para este, e outros empregos de maior importancia.

Acceite por tanto V. S. as minhas saudosas despedidas, e a segurança da gratidaõ, e estima, que lhe consagro.

Deos Guarde a V. S. Prefeitura da Comarca do Recife 31 de Janeiro de 1838. Illm. Snr. Major Joaõ Paulo Ferreira, Commandante Interino do Batalhaõ destacado de Guarda Nacional. O Prefeito da Comarca, Francisco Antonio de Sá Barreto.

EDITAL.

A Camara Municipal da Cidade do Recife etc.

Faz saber, que a reuniaõ do Collegio Eleitoral composto dos Eleitores da 4.ª Legislatura, que tem de proceder a Eleiçaõ de dous Deputados por esta Provincia a Assemblea Geral, em lugar dos Exms. Snrs. Antonio Peregrino Maciel Monteiro, e Sebastiaõ do Rego Barros, visto haverem entrado para o Ministerio, conforme foi resolvido pelo Exm. Presidente da Provincia em seo officio de 7 de Desembro do anno proximo findo, em virtude do Aviso expedido pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Imperio de 19 de Outubro do dito anno, devera' ser no dia 11 do corrente mez, e naõ no dia 10, como por engano esta Camara ja fez publico.

E para constar manda publicar o prezente.

Recife 1.° de Fevereiro de 1838.

Jose Machado Freire Pereira da Silva.
Pro Presidente.
Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello.
Secretario.

CAMARA MUNICIPAL DA COMARCA DO LIMOEIRO.

6.ª Sessaõ ordinaria de 20 de Janeiro de 1838.

Presidencia do Snr. Lira.

Feita achamada compreceraõ os da Sessaõ antecedente.

Pelas palavras do Sr. Presidente foi aberta a Sessaõ.

Lida a acta antecedente foi approvada.

Propoz o Snr. Veriador Villarim que se nomeasse uma Commissaõ, para faser um balanço nos bens desta Camara, o que posto em discussaõ foi decidido com trez votos a favor, e logo se passou a nomear, e sahiraõ Membros o mesmo proponente, e o Sr. Veriador Peres.

Despacharaõ-se alguns requerimentos; e por dar a hora do costume foi levantada a Sessaõ. Eu Joaõ Saraiva d'Araujo Galvaõ, Secretario o escrevi. Feliciano Pereira de Lira, Presidente. Antonio Peres Quintas. Siverino Alexandre Villarim. Maximiano Antonio de Pinho Olivais. Antonio Joaquim Ferreira.

EDITAL.

O Coronel Joaquim Bernardo de Figueredo, Juiz de Paz da Freguesia do S. S. Sacramento do Bairro de S. Antonio da Cidade do Recife de Pernambuco em virtude da Lei etc.

Faço saber aos Senhores Eleitores, q' formaõ o Collegio Eleitoral deste Destricto da 4.ª Legislatura para a eleiçaõ dos dous Deputados por esta Provincia em lugar dos Exms. Antonio Peregrino Maciel Monteiro, e Sebastiaõ do Rego Barros, que tendo por Edital de 29 do mez passado feito saber-lhes, que o dia determinado para esse fim hera o de 10 de Fevereiro corrente, por assim mo haver communicado a Camara Municipal respectiva, que agora a mesma Camara me partecipa que seria a mesma eleiçaõ no dia 11 do sobredito mez: o lugar, e a hora para essa reuniaõ saõ os ja indicados no sobredito Edital. Para constar mandei effixar o presente nos lugares do costume, e publica-lo pela impressa.

Bairro de Santo Antonio do Recife 5 de Fevereiro de 1838. Eu Innocencio da Cunha Goianna, Escrivaõ o escrevi.

Joaquim Bernardo de Figueiredo.

Particularidades do Para'.

Illm. e Exm. Snr. — Tenho a honra de expender a V. Ex. que o expancamento executado por dois individuos no Portuguez Ponce de Leaõ, Bacharel formado em Leis andando de paceio com o Juiz de Direito Joaõ Alves de Castro Rozo, no dia 28 do mez proximo posterior, he hum facto que entra na classe dos fenomenos estraordinarios, sendo considerado perante as medidas reprimidouras de V. Ex que emmudessem e sustaõ a actividade dos turbulentos e agitadores empenhados na subversaõ do Paiz.

He notavel, q' no mesmo momento em que V. Ex. tem sofucado inquietações, haja quem n'esta Capital, em lugar naõ ermo, e avista do Palacio da residencia de V. Ex.; pouco antes de cahir o manto da noite se abalance espontaneo a perturbar por aquelle modo a tranquilidade interna sem receio da vigorosa authoridade de V. Exc., indicando ate' pelo exclusivo emprego das pancadas, que ellas naõ diviaõ molestar ao sobredito Juiz de Direito a quem por ser natural do Brasil deixaõ fugir satisfiitos com sacudir lhes as abas da casaca.

Doloroso me he este sucesso por todas as faces que me apresenta.

Naõ posso deixar de invocar a protecçaõ das Leis de huma Naçaõ que quer pertencer a plana das civilisadas, e da qual o Povo desta Provincia he parte integrante; e por isso pelo presente Officio me dirijo a V. Ex.: naõ a referir-lhe, aquelle melancolico acontecimento de que V. Ex. ja esta' cabalmente sabedor, más a supplicar-lhe que pelo mesmo theor usado por V. Exc. em tolher nova apariçaõ de quebrantamento da segurança da ordem publica e da sua tranquilidade; naõ só proceda contra os dois executores do heroico espancamento que para o effectuarem naõ se embuscaraõ com a nocturna sombra, pouco temerosos do poder, que reprimem os mais; mas ainda dispunha e mantenha as necessarias medidas de segurança para os Portugeses a qui residentes nos quaes de certo se haõ de dispartar receios com este começo de renovaçaõ de procedimentos gravemente offencivos da sociedade em geral.

Deos Guarde a V. Ex. Para' 2 de Setembro de 1837. Illm. e Exm. Sr. Francisco Jose de Sousa Soares de Andrea, Presidente da Provincia do Pará. Fernando Jose da Silva, Consul.

Conforme.

Bernardo Joaquim de Mattos.
Secretario do Governo.

— Illm. Sr. — Vi hoje o seo Officio de 2 deste mez em que V. S. fallando do espancamento perpetrado na pessoa do Portuguez Ponce de Leão, no dia 28 do mez passado indo de passeio com o Juiz de Direito Chefe de Policia, pinta este facto como acontecido à vista do Palacio deste Governo, e com taes cores que mais parece filho de ordens positivas de alguma authoridade, que resultado da perversidade dos aggressores desafiada, ou naõ pelo offendido. Parece mais do seo Officio que aquelle attentado teve os fins particulares, que já tiveraõ nesta mesma Provincia, e que tem tido em todo o Imperio, os miseraveis partidistas do nacionalismo, perseguindo determinada e atrozmente aos homens nascidos do outro lado do Athlantico, e muito particularmente aos que como todos os Brasileiros de hoje (excepto os nascidos depois) passaraõ de Portuguezes a Brasileiros na separaçaõ do Imperio, fundando se V. S. nesta asserçaõ em que foi poupado o Doutor Roso, natural do Rio de Janeiro, e maltratado Ponce de Leaõ, Cidadão Portuguez, e naõ quiz V. S. examinar se esta talvez supposta excepçaõ foi devida à escolha dos aggressores se a ligeireza com que aquelle abandonou o seu companheiro. Naõ posso atinar com o fim que V. S. tinha em me escrever desta maneira, quando no mesmo dia, ou no antecedente eu lhe tinha dito vocalmente que estavaõ dadas as Ordens para se tomar conhecimento de quem fossem os aggressores, e que tendo-se me dito que os offendidos disiaõ ter conhecido os aggressores por Soldados do Corpo de Artilheria Ligeira, eu mandára saber do seu Commandante os nomes dos Soldados que tivessem faltado á revista das seis horas n'aquelle dia, e que tivera em resposta terem faltado tres hum branco, e os dois, homens de cor, e que destes dois, hum pela sua frouxa indole era absolutamente incapaz de qualquar audacia; e que todos tres tinhaõ completado deserçaõ. — Naõ posso tambem atinar na rasão porque V. S. diz que o crime fora commettido á vista deste Palacio, quando eu sei que V. S. sabe, que foi na estrada das Cau ellas quasi despovoada, e em hum lugar d'onde talvez se naõ avistem nem as telhas do Palacio, bem que naõ seja muito distante. — Naõ estaõ as providencias taõ mal dispostas que aos primeiros gritos dos offendidos naõ apparecesse huma patrulha que nada encontrou, já porque os aggressores facilmente se poderaõ esconder nas mattas proximas, e os offendidos naõ oppondo resistencia alguma, retiraraõ-se logo. — Naõ está da minha parte, nem da parte de autoridade alguma sobre a terra evitar que se commetta hum crime, e muito grandes attentados se tem commettido na presença de hum povo immenso sem ser possivel evita-los; haja vista a Capital da França. — O que posso fazer, e o que tenho feito he naõ pertencer a outro partido que ao da prompta, e severa justiça, e se com este systema tenho dado em geral segurança sobeja para se transitar por toda a parte, e a toda a hora sem perigo naõ posso evitar a vingança de hum, ou outro, em casos em que muitas veses os offendidos saõ os mais culpados, o que naõ quer diser que tenha applicaçaõ para o caso presente. — Estimarei muito que V. S. naõ me torne a escrever taõ despejadamente para me naõ obrigar a tomar hum tom mais alto. Deos guarde a V. S. Palacio do Governo do Pará 4 de Setembro de 1837. Francisco José de Souza Soares de Andréa. Sr. Fernando José da Silva, Consul de Sua Magestade Fidelissima. — Conforme. — Bernardo Joaquim de Mattos, Secretario do Governo.

(Do Investigador Marahense.)

VARIEDADES.

HISTORIA.

Christovaõ Colombo, perante os Doutores de Salamanca.

Continuado de um dos ns. passados.

Com todo o ar de um homem possuido de profunda convicçaõ, esperou Colombo, que cessasse o ruido, pronunciou em voz baixa uma pequena oraçaõ, e restabelecido o silencio, disse com accento firme:

— Senhores bispos, reverendos doutores e abbades, Santo Agostinho pronunciou támbem outras palavras que me permittireis citar-vos. — "A Escriptura Santa, disse o bispo de Hipona, jámais errou, e nunca póde enganar: suas verdades saõ incontestaveis, porque saõ a expressão de factos conhecidos no passado, e por que se tem visto realisado todos os successos que nos annunciaraõ; ninguem poderá dizer que os homens tenhaõ podi-

do passar deste continente a um outro mundo novo e desconhecido, e atravessar a immensidade do oceano: e por outra parte he impossivel que os homens tenhaõ estado nestas regiões, pois que a especie humana descende do primeiro homem.,,— Já vêis, doutores, a unica difficuldade que este padre da igreja encontra para a pavoaçaõ dos antipodas, he a impossibilidade de atravessar o oceano. O grande S. Gregorio pensava do mesmo modo, e em sua opinião, naõ existia do outro lado do estreito de Gibraltar essa Ofir de Solomão, donde se tiravaõ tantas riquesas para ornar os templos do Senhor. Alimentados por uma sciencia puramente divina, bem podiaõ os santos padres descuidar-se das sciencias humanas.

Produziraõ estas expressões certa commoçaõ, que pareciaõ ter por fim reprimir os atrevidos pensamentos do orador, que continuou animado pelos signaes de approvaçaõ, que lhe davaõ os monges de Santo Estevaõ:

— Os antigos saõ vossos mestres, disse um reverendo doutor; elles fallaraõ por mim; invocarei o testemunho de Plantão. Recordai vos do que disse Critias, desse mundo maior do que a Africa e a Asia: havia, disse este author, um caminho que conduzia destas ilhas á outras e destas á terra firme, que era cercada e banhada pelo mar. Citais os poetas profanos, e elles annunciaraõ o triumpho dos meos projectos. Seneca, o tragico, disse: " Virá um dia em que se romperão os limites do oceano, em que se mostrará uma terra immensa, e se descobriraõ novos mundos....,,

Uma voz o interrompeo: — E esta naõ será a ultima terra. Mas Seneca falla do Norte, e vós quereis dirigir-vos para o Occidente.

Colombo, porem, naõ se dignou responder-lhe. Um sentimento poetico o dominava naquelle momento, profetisava com o poeta e pouco tratava de convencer.

Algumas vozes sahiaõ d'entre os estudantes: — deixai-o fallar, diziaõ, conhece a fundo os authores sagrados e profanos, conhece-os tambem como o doutor Pedro Martin de Angledia. — Que lastima, dizia outro, que naõ falle com pureza o castelhano! — Entretanto, o genovez olhava com nobre confiança para todo o auditorio.

— Os profanos nada são, accrescentou Colombo, os profetas saõ tudo: elles me inspiraõ para que vá em busca de um mundo, segundo as palavras de Isaias, em azas de navios que vaõ para a parte da Ethiopia: tende presente estas palavras sagradas: os que podem escapar de Israel se affastarão até Tarsis e outras ilhas longinquas, onde ensinarão á nações diversas as palavras do Senhor. Abdias ainda he mais terminante, acrescentou com uma especie de enthusiasmo: a emigraçaõ deste exercito de filhos de Israel até Zarfat (ou a França)... a emigraçaõ de Jerusalem (que he Safarad ou a Hespanha), possuira por herança as cidades do meio dia, e os que procurem a redempçaõ subirão até o monte de Sion para julgar o monte de Esau, e o reino pertencerá ao Senhor. Emfim, eu vo-lo repito, bispos e doutores, tudo he possivel áquelle que disse: — o Céo he o meo assento, e a terra a base do meo throno.

— Nisto se descobre alguma cousa de christão, disse a matrona de que fallamos, a unica de seo sexo que se encontrava na reunião.

Estava assentada entre os doutores, e o seo vestido era preto, e muito semelhante ao dos theologos. Seo aspecto era austero, e seo olhar indicava penetraçaõ e altivez. Atamada por seo saber e virtudes, invocavaõ os doutores a miudo o seo auxilio, e os seos conselhos nas questões mais delicadas. As duvidas manifestadas por Colombo sobre a illustraçaõ dos padres da igreja, tinhaõ attrahido vivamente sua attençaõ. Apressou-se, pois, a dar o seo parecer do seguinte modo:

— Parece-me, conforme com Theodoreto, e com a interpretaçaõ de Septarte, que Tarsis está situada na Africa, e por certo que a Africa naõ he muito conhecida; Asiongaber, que era o ponto de partida, he o porto de uma cidade de Eudimea, fundada no estreito em que o mar vermelho faz a sua uniaõ com o grande oceano; e quanto a Safarad, S. Jeronimo toma esta palavra pelo Bosphoro. Naõ ignoro que alguns sustentaõ, que o Parafraci Caldea significa nesta voz a Hespanha; mas ainda mais, genovez, he preciso que respondas a Lactancio, e resolvas a sua questão sobre os antipodas. Se ha homens debaixo de nós outros, naõ saõ filhos de Adão..., e entaõ és herege, acrescentou ella com voz mais elevada...

Estas ultimas palavras, pronunciadas no meio do silencio solemne de uma assembléa numerosa, na época em que se fundava a inquisiçaõ, encheraõ de espanto á todos os coraçõ s. Aquella expressão de herege resoou em toda a sala.

Colombo contentou-se porem com repetir as palavras de Solomão.

— O' Pai, a tua providencia immensa governa e sustem um debil madeiro, dando-lhe caminho seguro sobre as aguas, e no meio das ondas enfurecidas, mostrando assim que podes salvar o homem de todos os perigos, ainda quando estivesse sem navios e desamparado no meio do mar.

— Tem fé, exclamaraõ os monges de Santo Estevaõ, tem sciencia, que mais quereis?

— Esteja o Sr. genovez, contestou ironicamente o bispo Fonceca, de accordo com Aristoteles, nosso mestre em todas as cousas. Se o Sr. Colombo tivesse lido o preceptor de Alexandre o Grande, saberia que, antes de despresar o fogo terrestre, devia temer o fogo do Ceo, que na Zona torrida, se oppõe á existencia do homem. O grande Plinio he da opinião, he verdade, accrescentou o orador, que os viajantes podem contar nos antipodas com essas columnas d'agoa que, segundo diz Lactancio devem precipitar-se como a chuva com que nos favorece o Ceo.

Os argumentos deste author exerciaõ mui pequena influencia na assembléa. Colombo naõ teve difficuldade em pugnar Aristoteles. Citou de passagem os viajantes modernos, invocou sobre tudo a Marco Paulo, cujas viagens extraordinarias tinhaõ exaltado a sua imaginaçaõ: e dominado secretamente por esse espirito religioso, que era o movel de todas as suas acções, ajuntava ás citações que fazia dos viajantes, uma multidão de passagens eloquentes dos authores sagrados.

Mil objecções lhe faziaõ, e á todas satisfazia com uma presença de espirito admiravel. Um dos que o interrogavaõ era frade Dominico, que fallava em seo favor; era Deza, que depois foi arcebispo: animado por este suffragio e pelo seu genio e religião, chegou Colombo a conquistar todos os animos. Entre estes mesmos clerigos, que tinhaõ vindo divertir-se com os seos projectos, contava elle naquelle momento decididos deffensores. De todos os lados se repetia: conhece as sciencias divinas e humanas; já naõ tem os doutores objecções a faser lhe. Se he taõ bom navegante como sabio, podem os dous reis confiar-lhe os seos navios. " Virgem Santa! vistes como respondeo ao doutor Bernaldes? o pobre ficou mudo como a estatua de Santiago. " Como respondeo bem! diziaõ outros; bom! os Benedictinos naõ se atrevem á replicar-lhe,, Ah! se eu tivera aquelle capello! creio que ha muito á dizer lhe; olha, olha como terminaõ a sessão porque acabou tambem o seu saber!

E com effeito, tinha-se levantado as differentes ordens religiosas, e lentamente desfilavaõ, sem que fosse possivel perceber, atravez do seo grave porte, se tinhaõ sido vencidos, ou se persistiaõ na sua incredulidade.

Entretanto, havia-se decidido que Colombo se apresentasse ao conselho dos reis, e que os seos projectos eraõ dignos de alguma consideraçaõ.

(Do Diario da Bahia.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Arrenda se um sitio no lugar da Trempe no lado esquerdo hindo para a solidade, o primeiro depois do do Sr. Herculano, com boa casa de vivenda com copiar fora e sotão com janellas para o oitão, estribaria, boa cacimba e tanque, e com bastantes arvoredos de fructas: a tratar na rua do sebo sobrado novo de um andar.

☞ Preciza-se de um conto de reis a juros por tempo de um anno com hypoteca em uma boa olaria ou escravos quem este negocio quizer fazer annuncie, por esta folha para se tratar do ajuste.

☞ Precisa se de alugar uma casa que seja em qualquer rua do Bairro da Boa-vista até o Mondego ou Solidade; quem a tiver annuncie, ou dirija-se a rua nova D. 26.

☞ Quem precisar de um cosinheiro, dirija se a rua larga do Rozario no botequim do Albuquerque.

— Perciza-se arrendar um sitio que seja perto da praça e que tenha bastante arvoredos de frutas e baixa para capim, ou ortalices, e algumas terras que se possa plantar tendo boa casa e agua de beber, quem o tiver annuncie ou dirija-se a camboa do Carmo D. 8.

☞ A escrava, que se offerece no Diario de 6 do correntte mez, para o serviço de uma caza, dirija-se a Serraria de Joaquim de Santiago por detraz da rua do Fagundes.

☞ Quem precisar de uma ama de casa para servir a homem solteiro, a qual dá conhecimento de si, obrigando-se a todo o serviço de casa: dirija se a rua de Hortas loja do sobrado D. 25.

☞ Um rapaz Portuguez de optima conducta de idade de quinze annos, que sabe ler escrever, e contar se offerece para caixeiro, de qualquer casa de negocio: quem precisar de seu prestimo, annuncie.

☞ A pessoa que annunciou pretender hum sitio com as qualidade necessarias para plantações e horta, agoa de beber e pomar, querendo arrendar hum com as melhores propoções, dirija-se a rua dos quarteis D. 2 primeiro andar que achara' com quem tratar.

☞ Arrenda se um citio muito perto da praça com casa de vivenda, que tem sufficientes commodos para uma familia, com bastantes arvoredos de fructos, excelente agoa de beber: os pretendentes dirijão se a rua velha D. 32 sobrado pintado de verde.

☞ Pelas 10 horas do dia 5 do corrente desappareceu, ou furtarão da rua do Vigario, com a competente cangalha, um cavallo castanho, gordo, carregador baixo, e com os seguintes signaes: pés calsados, uma mão grossa com uma sobre cana, uma velida no olho esquerdo que o inutilisa, a extremidade da orelha direita cortada, clinas pretas e aparadas, cauda em meio tamanho, uma pequena estrelha na frente, e este ferro PP na coxa direita, roga-se a qualquer authoridado, ou particulares a quem o conhecimento deste roubo chegar, hajão de o apprehender, e conduzi-lo a rua da Cruz do Recife a entregar a João Manoel de Barros Wanderley Lins que serão recompensados.

☞ Precisa-se de um Capelão para a Villa do Rio Formoso, e da-se 250$000 de ordenado: na rua das Cruzes D. 19.

☞ Precisa se de alugar uma cozinheira forra, ou captiva: atraz da Matriz da Boa-vista no primeiro sobrado de um andar a fallar com o dono da casa.

☞ Quem precisar de um caixeiro portuguez para tomar conta de uma venda por balanço, dirija se a rua da Conceição da Boa-vista D. 5.

☞ Pretende-se transferir os serviços de um habil official de Marcineiro, de nação franceza, a pessoa que quizer esta transferencia annuncie.

☞ Roga se encarescidamente aos Srs. Commandantes de Guardas Nacionaes do Recife, hajão de dar ordem para haver revista de doentes, e que esta seja feita com exaptidão e Justiça, a fim de augmentar o numero de Guardas por companhias, e ser o serviço menos pezado; pois continua todos os dias as partes de doentes, no entanto que aquelles que não uzão de tal esperteza, vão ficando cada vez mais atropellados a ponto de se estar fazendo guardas com 5 dias de descanço, e aquelles que estão por doentes tratão de seus negocios particulares, e passeião a todas as horas, sem que a molestia os privem: isto lembra e pede o G. N. atropelado.

☞ Saca-se uma letra sobre o porto da quantia de 300$000 e tantos réis; a pessoas que este negocio quizer fazer, dirija-se a praia do collegio, a fallar com Manoel de Souza Guimarães.

☞ Sahio á luz — Compendio de Theologia Moral para o uso do Seminario de Olinda em Pernambuco pelo Padre Manoel do Monte Rodrigues d'Araujo, Lente dessa Faculdade em o sobredito Seminario.

2. Vol. em 4°: estampados com muito aceio.

Desta Obra já alguma ideia se deo por este Jornal; foi escrita, como entaõ se disse, e o seu titulo mostra, para a Mocidade, que segue as Aulas de Theologia do Seminario, mas certo que pode ser d'utilidade á quem quer que se applique á Moral, talvez se possa dizer, geralmente aos Senhores Ecclesiasticos, que naõ acharáõ ahi a exuberancia das grandes Obras, e nem a escacez d'alguns outros Compendios. O que apparece hoje, quiçá o primeiro escripto no Brasil, alem desta circunstancia, que lhe dá a vantagem de, tractando das questões moraes, que se entrelaçaõ com as de Direito, citar e apoiar-se nas leis patrias, em vez do vago dos principios communs do Direito; tractando da Disciplina, apontar e seguir a que é fixada pelas Constituições da Igreja Brasileira, seus usos, Indultos Apostolicos, etc.: além destas vantagens o Compendio tem a de ter tractado todas as questões Theologico-Moraes, e desenvolvido aquellas, que o mereciaõ pela sua importancia, mesmo pelas ideias e precisões da época. Ha bastante clareza nas ideias, ordem, e methodo. A doutrina é a mais sã, a que se deduz das genuinas fontes da Theologia revelada, e seguida pelos melhores AA.

Por ora ha em brochura, á venda na loja de Livros da Praça da Independencia n. 37 e 38, preço 6$000, com abate de 1$000 rs. para os Senhores Assignantes, que querendo brochura, alli mandaráõ buscar, ou em Olinda, Rua de Mathias Ferreira, sobrado amarello. Alias receberão em suas proprias Casas, quando estiver encadernada.

☞ Offerece-se huma senhora que sabe engomar, cosinhar e coser chaõ, para ser ama de uma casa de qualquer homem solteiro: dirija-se ao beco do Quiabo D. 4.

☞ Precisa-se da quantia de 4 á 6 contos de réis por tempo de um ou dous annos com o premio que se convencionar, sob Letra, ou segurança de hypoteca em uma propriedade nesta Cidade, que vale 12 a 14 contos de reis: quem quizer faser este negocio annuncie para ser procurado.

☞ Quem precisar de uma ama de casa, dirija-se a Boavista Beco de João Francisco D. 10.

— Perdeo-se no dia 3 de Janeiro de noite uma Sedula de 20$ reis juntamente com 5 Bilhetes de 4$ na mesma Sedula ou embrulho: quem achar dirija se as Cinco Pontas D. 4, que sera' recompensado.

Hum Hespanhol residente nesta praça, e achando se sem emprego propoem-se a ser criado em alguma casa: as pessoas que o pertender podem dirija-se na Botica da rua dos Quarteis D. 3.

☞ José B. Fez faz sciente ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para a rua da Senzalla nova Casa D. 1.

☞ A pessoa que annunciou ter uma escrava para vender; dirija-se a rua do Fagundes D. 7.

☞ Quem quiser rebater huma letra de 52$500 em meda legal contra Manuel Jose de Souza Luna casado morador na Povoação de Ipojuca, ja vencida e protestada, pode camparecer no Bairro da Boa vista rua atraz da Matriz, sobrado novo D. 17, onde achara' com quem tratar.

☞ Quem precisar de hum rapaz pequeno para loge de miudezas ou caixeiro para qualquer occupação, não sendo venda, annuncie.

☞ O Snr. que precisa de Capellão na Praça annucie sua residencia para ser procurado.

☞ Aluga-se um armasem no beco do Theatro: a fallar na rua do crespo D. 12.

☞ Quem quiser tirar passapor para dentro do Imperio, como para reinos estrangeiros, e folhas corridas com brevidade, e preço commodo, dirija-se a rua do Rangel D. 39.

LEILAÕ.

☞ No dia sexta feira, 9 do corrente, em o primeiro andar da casa n. 61, rua da Cruz do Recife, se ha de fazer um leilão da mobilia de uma casa, consistindo em cadeiras, bancas diversas, mezes, commodas, secretarias, bibliotheca, mangas, lamparinas, aparelhos de meza e chá, espelho, piano de Broadwood &c., tudo em bom uzo e quazi novo.

NAVIOS A CARGA.

Para Liverpool

A Barca Ingleza Manchester segue viagem com a maior brevidade possivel, e só falta 200 a 250 sacas d'algodão; quem as quizer carregar, dirija-se aos seus consignatarios Harrisons Latham & Hibbert.

Para o Havre

☞ Segue viagem a Barca Aline até o fim do corrente mez, tem a maior parte de sua carga prompta, e com excellentes commodos para passageiros: a fallar com Manoel Alves Guerra, ou ao Capitão Lasserre.

COMPRAS.

☞ Uma tipoya pronta de um tudo, ou mesmo sem rede: no armasem do Pires, ou na rua da Penha D. 7.

☞ 500 ou 1000 telhas uzadas: na rua nova no segundo andar do sobrado Decima 32.

☞ Escravos de ambos os sexos de 7 a 25 annos de idade, para fora da provincia. no atterro da Boa vista loja de sera.

☞ Uma tipoia, em boa uzo, ou aluga-se por alguns dias: no beco do peixe frito venda D. 4.

☞ Uma rede de pescar em viveiro, sendo em bom uzo: na rua nova Decima 5.

☞ Uma espada de ponta direita, e com bahinha de ferro, e que não seja de roca: quem a tiver annuncie.

☞ Um escravo, ou escrava de 50 annos para cima, não tendo vicios, nem achaques; annuncie, ou dirija-se a rua da Florentina viudo da maré, lado direito, passando a esquina terceira casa terrea.

VENDAS.

O Numero 7 do CARAPUCEIRO: na praça da Independencia loja de livros numeros 37 e 38.

☞ Folhinhas de porta, dittas de algibeira, e dita sôa Padre: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38; na rua do Cabugá loja do Senhor Bandeira, e dentro do Recife de fronte da Igreja da Madre de Deos venda da quina do beco do azeite de Peixe.

☞ Uma casa terrea sita na rua da Gloria, bem construida, e um terreno para casa por de tras da Igreja S. Gonsalo no atterro da Boa-vista loja de Ourives junto a Matris da Boa-vista que dira quem a pretende.

☞ Um braço de balança com cinco pezos de 2 arrobas para baixo, e um caixão proprio para armação de assucar, bixas pretas de primeira qualidade a 240 e 320: no beco do azeite de Peixe venda da quina de fronte do assougue.

☞ A loja de coiros da rua Direita D. 3 a tratar na mesma.

☞ Uma venda no beco do porto das Canoas do Recife na rua d'Apollo D. 6 q' lá achará com quem tratar.

☞ Um terreno no lugar da Solidade a diante da Igreja com 45 palmos de frente e 600 de fundo a fallar na rua do Sebo, D. 12.

☞ Quatro terrenos, cada um com 30 palmos de frente, e quatro centos e cincoenta de fundo com bastantes arvoredos de frutas, na rua do Montegos sitio q' foi do falecido Manoel José Pereira Graça no mesmo sitio ou na rua da Cruz n. 37 a fallar com José Velozo Suares.

☞ 2 escravos de muito boa figura, com 20 a 25 annos: na rua do Vigario armazem de Pires & Companhia ou na rua da Penha entrando a esquerda sobrado D. 7 segundo andar.

☞ O Brigue Americano Abbyell, forrado de cobre, e prompto para qualquer viagem, quem pertender dirija-se a os consignatarios, F. Mansfield.

☞ Rapé princeza de Lisboa em libras e em oitavas, de superior qualidade por preço commodo, e tem-se o regallo de dar-se a mostra, ao comprador, na loja de fazendas na pracinha do Livramento D. 25.

☞ Uma boa escrava, cozinha, engõma, e lava roupa: na rua Direita no lado esquerdo quem vai para as 5 pontas sobrado D. 20.

☞ Uma escrava moça, sabe cozinhar engommar, lavar de sabão e karrella, e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Fogo D. 11.

☞ O sitio pertencente a Thomas Stewart, no Poço da panela, cercado de limão, com boa casa, estribaria para 6 cavallos, cocheira, curral murado, grande baixa de capim, muitas larangeiras, e outras fruteiras, parreiras das melhores qualidades, um poço de excellente agua uma vacca, um cavallo, uma carroça, dois carrinhos de mão, duas bebedouras de pedra, varios utensis de Jardim, e com toda, ou parte da mobilia da casa: na rua da Cruz casa n. 55. Não se vendendo por contracto particular athe 15 de Fevereiro, vender-se-ha nesse dia em hasta publica.

☞ Dois cavallos de estribaria, fortes, manteudos, e passeiros, um d'elles sellado; tambem se vende um preto Africano forte e robusto, de 20 annos de idade: na rua do Rangel primeiro andar do sobrado D. 31, das 8 horas da manhã as 10, e das 4 as 6 da tarde.

☞ Um escravo de meia idade: na Boa vista rua velha sobrado D. 34.

☞ Uma algebra e trigonometria em Portuguez por Mr. Lacroix, tudo em muito bom estado: por preço commodo: na loja de louca na rua nova lado do norte.

☞ Uma flauta e um violão, e uma caixa de prata, para corta de Dauter, de qualidade superior: na praça da Independencia n. 39.

☞ Um curriame de lustro, uma barretina, um boné e uma farda fina para G. N. tudo ainda novo, e por preço commodo: em Fora de Portas venda n. 214.

☞ Um moleque crioulo de idade de 12 annos, com bons costumes; propio para qualquer officio: na rua do Livramento D. 10, na mesma tem um cavallo ruco com bons andares, por preço commodo a dinheiro ou aprazo com boa firma.

☞ Um terreno na estrada da S. Amarinho com 300 palmos de frente e ja livre da agoa Salgada: annuncie.

☞ Um cavallo com todos arreios, na rua nova ao pé da ponte da Boa-vista armazem D. 27.

☞ Assucar candi de superior qualidade: na Refinacaõ de Assucar da rua das Larangeiras D. 6.

☞ Uma escrava crioula com as habilidades seguintes: cozinha o ordinario de uma casa, faz renda e bico, engomma lizo, faz todo o arranjo de casa, vende na rua, e é muito fiel: o motivo de vender-se é por naõ querer mais servir ao senhorio: quem a quizer dirija se á rua das Cruzes junto a Typ. no 1.° andar D. 4.

☞ Uma escrava ladina de idade de vinte e seis annos pouco mais ou menos, naçaõ Angico, lava de varrella, e de sabaõ, cozinha o diario de uma caza, engoma, e é muito sadia, pois naõ tem vicio algum: quem a pertender dirija-se a rua da Conceiçaõ da Boa-vista na caza D. 15.

☞ Uma Canoa de carregar caixas, aparelhada: os pretendentes dirijão-se ao Armazem do Sr. Motta, defronte do Collegio.

☞ Um preto de muito boa disposiçaõ, e figura, habil para todo o serviço, e pescador do alto: n'esta Typ. se dirá quem o vende.

☞ Uma mulata com suas habilidades para o serviço de uma casa: quem a quiser dirija se a rua do Collegio no 1.° andar do sobrado D. 10.

☞ Microscopios para verificar se Sedulas: na rua da Cruz n. 34.

☞ Uma escrava propria para todo serviço de uma casa de familia, e sabe emgommar, annunecie.

— Uma escrava com duas crias: no primeiro andar do sobrado pegado a Igreja dos Martirios, lado do Sul.

☞ Huma loja com miudesas no Atterro da Boa-vista que tem a deminuta quantia de 1:000,000 de reis a qual foi do Snr. Regades D. 23: quem a pertender comprar dirija se ao mesmo Atterro D. 29.

☞ Um sellim, uma cabeçada, e uma manta de couro de Onça, tudo em bom uso, e por preço commodo: na rua do Collegio D. 5.

☞ Uma casa na Freguesia dos Affogados na rua do S. Miguel: a pessoa que a pertender dirija se a rua da Virassaõ na casa D. 25.

Uma Cadeirinha de sahir a rua em bom estado e um bauzinho de tartaruga encastuado de prata; na rua do Rosario estreita D. 16.

☞ Duas molatas uma de idade 14 annos e outra de 18 a 20: na rua de S. Rita confronte a Igreja.

☞ Um bom cavallo, russo, carregador de baixo, meio, e largo, em boas carnes: quem o pertender dirija-se a rua do Crespo loja D. 2.

☞ Huma escrava do gentio da Angola propria para todo o serviço de huma casa de familia, pelo preço de 45 $ reis, quem a vir naõ exita a' dar esta quantia: na rua da Cadeia do Recife n.° 48.

☞ As seguintes obras: Smith riqueza das Nacoens, Pardessus, Direito Commercial Francez explicado, Silva Lisboa, Contrato Mercantil, Rossi, Direito Penal, Rosseau, Contrato Social, Puffendorf, Deveres do homem e do Cidadaõ, por preço commodo: na rua da Laranjeira D. 8.

☞ Botins, sapatos abotinados e de orelha, para homem, ditos para meninos sapatos de cores, pretos, marroquim, e cordavaõ para Senhora chegado ultimamente de Lisboa: no Atterro da Boa vista D. 15.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Antonio de naçaõ moçambique, moleque que representa ter de idade 18 a 20 annos, estatuara baixa, cor fula com marcas do gentio pela testa e nariz, fugio em 21 de Janeiro p. p. levando camisa e calça de brim, e suspencorios de couro; este moleque a tempos fugira e se entitulara forro e se faz certo a quem o aprehender ou mesmo a quem o denunciar visto haver desconfiança de estar furtado guardando-se segredo ao denunciante e terá de gratificaçaõ 100$ reis que os dará' seu Senhor Santos Braga na rua da Moeda n.° 142.

☞ No dia 31 de Dezembro do anno proximo findo fugio um preto por nome Antonio, com os signaes seguintes: estatura pouco mais de ordinaria, pouca barba, falla um tanto nazal, com dous dentes pôdres na frente, magro de corpo, vestido de calça de brim, camisa de Bretanha, e jaqueta de chila de quadros azues e encarnados; consta que fugira com um cabra escravo de Lino de tal morador nas Cinco pontes: quem o aprehender leve-o a seu senhor Rodolfo João Barata de Almeida na rua do Alecrim que gratificará generosamente.

☞ Dezapareceu no dia primeiro de Fevereiro do corrente anno da rua do Rangel uma nigrinha de naçaõ por nome Claudina, com os signaes seguintes, fula pes apalhetados de bixos, orelhas pequenas, cabello cortado, baixa, levou vestido de chilla azul, ja velho camisa de algudãozinho nova, qualquer pessoa que a pegar ou della souber a queira entregar na mesma rua a sua Senhora Maria Sipriana dos Praseres, que receberá 50$000 rs. de gratificação e promete não proceder contra nenhum pois ha todas as suspeitas de que foi furtada.

☞ No dia 24 de Janeiro do corrente fugio um preto de nome Simão, nação Muçambique, mestre serrador, com os signaes seguinte, estatura alta, seco do corpo, fullo da cor, tem uma sicatris em um pé de um pranxão que cabio em sima que arebentou o peito do pé para cima e no mesmo de zastre tem uma ferida na perna, sahio com camisa e siloura de algudão, e levou com sigo uma caixa de roupa delle, chapeu fino jaqueita de panno preto que cortou se de uma cazaca, e o mais de algadãozinho, os apprehendedores levem na rua da praia na Serraria do falecido José Rodrigues, que serão bem recompensado do seu trabalho.

☞ Na manhaã do dia 25 de Janeiro mez fugio do Poço da panella uma negra crioula de nome Maria Thereza estatura baixa, groça pescoço acarcado peituda cabello ralo com uma marca no braço esquerdo ou no fino da perna cara redonda com vestido de chita branca panno da cos com matame nas pontas, levou argolas de ouro nas orelhas cortadas, qualquer pessoa que apprehende la levem a casa de fronte da forca pintada de azul que será gratificado.

☞ Roberto crioulo, cor bem preta, tem boa estatura, rosto comprido; he bem fallante, fuma charuto, tem nas pernas marcas de feridas, em uma d'ellas algumas ainda abertas, levou calça e camisa branca, fugio na noite do dia primeiro do corrente, quem o prender levem-o na rua do Crespo casa de Antonio Alves Teixeira Basto, que recompensará o trabalho.

☞ Da se de gratificação 200$000 rs. a quem pegar dois pretos, um de nome José do gentio de angola, cheio do corpo pernas grossas, de idade de 40 e tantos annos, ha noticia, que andão para a parte do sul, he bastante ladino; o outro de nome Miguel crioulo, secco do corpo, pernas finas, de idade de 15 a 16, cujo escravo julga-se ser furtado, em razão do sahir no anno de 1830, a vender mel; quem os pegar levem-os a rua do palacete em casa de Francisco Nicoláu de Pontes, que receberá a dita quantia.

☞ No dia primeiro do corrente mez de Fevereiro, dezapareceu um escravo de nome Fortonato de idade de 18 annos, muito bonito preto, que parece crioullo, bem preto, dentes bem alvos, naris diretto, cara alguma couza comprida, groço do corpo, estatura regular, pernas groças, pés direitos, e bem feito, de naçáo moçambique, ladino, fallas muito manças, tem officio de empalhador, e como pode ser que alguma pessoa o tenha por engano em casa, e por engano seja vendido, o annunciante rogo por muito favor, que se o mandem vender por engano a outra pessoa, o annunciante, dá o mesmo dinheire, por que o queirão vender ou como achado, ou como venda, com tanto que lhe seja entregue, que por este se obriga a pagar, e a não querer de modo algum saber quem tal engano teve, e de mais claro quizer procure a pessoa que conheça o annunciante; e com este farão o negocio, e receberão o dinheiro e o contrarto procure no atterro do Affogado primeiro sobrado antes de chegar ao viveiro do Munis, a casa de Silvestre Joaq.^m do N. & Companhia, quem compra e paga o ditto preto embora seja seu, ou da a quem lhe trocer 120$000 rs.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 5

LIVERPOOL; 37 dias, Brigue Inglez Cebele, Cap. H. Aenekan, carga varios generos: a Lasserre.

MARANHAO'; 54 dias, Escuna Virgina, Cap. Joaquim Gonsalves Maia, carga generos do paiz: a M. Marques Rodrigues, passageiros, Bento R. da C., Joaquim Pereira Tinoco, Joaquim Marques da Silva, José Francisco Gonsalves e sua familia, e 6 escravos pertentes aos passageiros.

MONTEVIDEO; 33 dias, Brigue Sardo Soltão, Cap. Nicolaraja, carga couros: ao Capitão.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA.—1836.